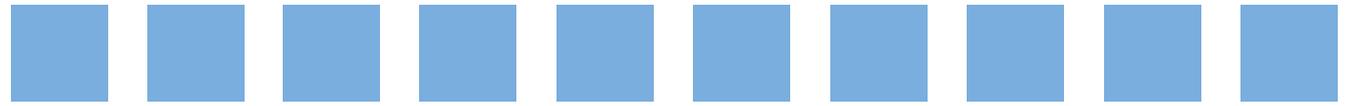


NOTAS



As galinhas transgênicas

A Food and Drug Administration (FDA), agência reguladora de alimentos e medicamentos dos EUA, aprovou a primeira galinha geneticamente modificada (GM) do mundo. A variedade, entretanto, não é a mesma que é usada para alimentação humana. A ave transgênica, cuja produção foi regulamentada em dezembro de 2015, produz um medicamento em seus ovos capaz de tratar pessoas com uma rara condição genética, a Deficiência de Lipase Ácida Lisossômica (LAL).

A galinha GM produz em

seus ovos a Sebelipase alfa, enzima cujo nome comercial é Kanuma. Também conhecida como Doença de Wolman, a LAL é uma condição rara e afeta menos de 200.000 mil pessoas nos Estados Unidos, aproximadamente 0,05% da população do país. Entretanto, o mal é especialmente perigoso para crianças, levando recém-nascidos quase sempre ao óbito. Os portadores da doença não possuem a enzima responsável por degradar colesterol esterificado e triglicerídeos. Isso faz com que, progressivamente, es-

sas gorduras se acumulem no fígado, nos intestinos e na parede de vasos sanguíneos.

O Kanuma pode ser extraído da clara dos ovos postos pelos animais transgênicos e ministrado nas veias dos que possuem a deficiência. “Ao usar o medicamento fruto dessa tecnologia, o portador da Doença de Wolman terá, pela primeira vez, qualidade de vida e chances de sobrevivência”, afirma a diretora do Centro de Avaliação de Medicamentos da FDA, Janet Woodcock. Segundo a pesquisadora, o novo remédio foi testado inúmeras vezes e o resultado foi uma melhora significativa dos pacientes tratados com o Kanuma quando comparados com aqueles que foram submetidos ao placebo.

A diretora do Centro de Medicina Veterinária do



FLORES.CULTURAMIX.COM

Ave transgênica foi criada com objetivo de produzir ovos medicinais

FDA, Bernadette Dunham, também afirmou que, além da característica introduzida, os animais são iguais àqueles não geneticamente modificados. “Mesmo assim, nós faremos um rigoroso monitoramento para garantir que nem as gali-

nhas nem os ovos que elas produzem entrem na cadeia alimentar humana” garante Dunham.

O animal GM faz parte de uma nova geração de transgênicos que produz compostos medicinais, as biofábricas.

LUAS

 **minguante**
1/02

 **nova**
8/02

 **crescente**
15/02

 **cheia**
22/02

EDITOR
Maurício Hugo

E-MAIL
rural@correiodoestado.com.br

TELEFONES
(67) 3323-6078
(67) 3323-6059 (fax)

DIRETORIA SRCG

Foi eleita na última sexta-feira a nova diretoria do Sindicato Rural de Campo Grande que dirigirá a entidade no triênio 2016/2019. Para o cargo de presidente foi eleito o pecuarista Ruy Fachini Filho, que tem como primeiro vice Thiago Arantes. Na secretaria está Wilson Nobuyuki Igi e como primeiro tesoureiro Rafael Nunes Gratão. No Conselho Fiscal estão: Abílio Leite de Barros, Antônio de Moraes Ribeiro Neto, e Laucídio Coelho Neto.

AFTOSA 99,4%

A vacinação contra a febre aftosa em sua última fase atingiu cobertura vacinal de 99,4% do rebanho total envolvido segundo informações da Secretaria da Produção e Agricultura Familiar, com dados da Iagro. O índice foi comemorado pelas autoridades sanitárias, satisfeitas com o grau de conscientização do produtor pecuário.

TRANQUILIDADE SEMPRE PERTO DE QUEM VAI MAIS LONGE

A Repneus foi a primeira certificada pelo INMETRO em Mato Grosso do Sul e busca, a cada dia, aprimorar os seus serviços com processos modernos e de alta tecnologia, que asseguram maior vida útil e o melhor custo-benefício na recapagem dos seus pneus.

REFORMADORA REGISTRADA INMETRO

REPNEUS (67) 3042-4224

Anel Rodoviário, 14.258 - Campo Grande/MS - repneus@repneus.com.br - www.repneus.com.br